

Palavras de Kyoshu-Sama

Igreja Mundial do Messias – Culto do Início da Primavera

Hotel Okura Kobe, Kobe, Japão

4 de fevereiro de 2021

Parabéns pelo Culto do Início da Primavera da Igreja Mundial do Messias realizado hoje.

Primeiramente, gostaria de expressar minha mais sincera gratidão a todos os funcionários do Hotel Okura Kobe, pois o culto de hoje só pôde ser realizado graças à compreensão, cooperação e consideração especial que recebemos de toda a equipe do hotel. Muito obrigado.

O Culto do Início da Primavera do ano passado foi uma data histórica, quando todos os senhores começaram a avançar com o nome Igreja Mundial do Messias tendo consigo a determinação inabalável de herdar a divina vontade de Meishu-Sama, que fundou esta Igreja há mais de 70 anos.

Recebi humildemente aquele dia junto aos senhores, com o coração repleto de esperança. E, naquele mesmo dia, ofereci minha mais sincera gratidão a Meishu-Sama por permitir que fizéssemos parte da ressurreição da Igreja Mundial do Messias e saí dali com o espírito renovado para dar o melhor de mim para cumprir com a vontade de Meishu-Sama.

Hoje, exato um ano após isso, o que me vem à mente com relação a tudo o que aconteceu durante o ano que se passou é que Meishu-Sama, objetivando expandir ao mundo a sagrada obra de salvação completamente nova que originalmente ele almejou, está guiando intensamente cada um de nós.

Sinto que isso é porque Meishu-Sama deposita uma grande esperança no futuro da Igreja Mundial do Messias e utiliza cada um de nós como pioneiros que representam a humanidade.

Os senhores, correspondendo a essa expectativa, mergulharam com coragem na Obra Divina à qual Meishu-Sama está nos guiando, e deram o melhor de si.

Só em pensar o quanto Meishu-Sama está feliz ao observar a determinação e pureza da postura de cada um dos senhores, sinto uma profunda emoção preencher meu coração.

E de minha parte, ao longo da jornada que fiz com os senhores no ano passado, fui capaz de sentir claramente o seguinte: que Deus está nos utilizando como seres unos à toda a criação; que Meishu-Sama e Jesus Cristo servem unidos ao Pai Celestial, que é o único Deus; e que eles vivem e atuam dentro de cada um de nós para trazer toda a humanidade, sem exceção, de volta à fonte da salvação, o Paraíso.

Assim como fizemos até hoje, muitas pessoas continuam caminhando em busca da salvação, da Luz e da força. O Senhor Deus olha por elas, reunindo-as em nosso interior para acolhê-las no Paraíso.

Continuarei daqui por diante intermediando essas pessoas junto a Deus ao oferecer minhas orações, unido em um só coração com os senhores, e rogo para que o Senhor Deus continue concedendo permissão para que eu possa servir na obra que compartilha essa divina graça com todas as existências, ciente de que fomos informados dessa verdadeira graça antes de muitas pessoas.

Pois bem, o símbolo que foi colocado ao centro do altar para o culto de hoje foi preparado com base no símbolo criado e utilizado por Meishu-Sama em fevereiro de 1950, por ocasião da fundação da Igreja Mundial do Messias.

Nesse símbolo está imbuído o sentimento de Meishu-Sama ao fundar a Igreja Mundial do Messias. Meishu-Sama amou esse símbolo e os senhores o tratam com muito respeito. Quando soube que todos desejavam utilizá-lo a partir de hoje como o novo símbolo oficial da Igreja, pude visualizar o semblante de alegria de Meishu-Sama e isso me deixou extremamente feliz.

Penso que o fato de Meishu-Sama ter criado um símbolo com esse *design* é porque esse símbolo existia dentro dele.

Também penso que o fato de esse símbolo ter sido utilizado na Revista *Paraíso Terrestre*, que era o periódico institucional da Igreja naquela época, é porque ele tinha o forte desejo de nos informar que esse símbolo existe, não somente dentro dele, mas também dentro de todas as pessoas.

Acredito que esse símbolo representa a consumação da vontade da criação do Senhor

Deus.

A linha horizontal representa tudo o que foi criado, incluindo o tempo e o espaço.

O fato de a linha vertical transpassar a linha horizontal significa que a vontade da criação do Senhor Deus transpassa tudo o que foi criado.

O mais importante é o seguinte: nesse símbolo há um centro.

O ponto ao centro desse símbolo representa o Senhor Deus, que brilha gloriosamente.

Esse símbolo representa o fato de a vontade da criação do Senhor Deus, ou seja, a vontade de dar à luz Seus filhos, transpassa por todas as existências, e que o Senhor Deus é quem governa a tudo e a todos.

O eixo-central que existe dentro de nós não é esta existência denominada “eu”, mas sim o Senhor Deus.

Antes de termos sido enviados à Terra, esse símbolo, juntamente ao sagrado nome Messias, foi gravado em nossa alma no Paraíso, que é onde o Senhor Deus se encontra.

Fomos enviados à Terra com esse símbolo gravado em nós e, portanto, o Paraíso onde foi consumada a vontade da criação do Senhor Deus continua existindo agora no centro da nossa consciência.

Esse símbolo vive dentro de cada um de nós. Ele está vivo dentro de todas as pessoas.

Dentro de nós, Deus que brilha gloriosamente vive, e o caminho para o nascer de novo como filhos de Deus, como Messias, foi consumado. Senhores, isto é um fato imutável.

Quão grandioso evangelho da salvação nos foi feito conhecer através de Meishu-Sama!

Agora, cada um de nós precisa decidir se aceita esse fato ou o nega, se acredita nele ou se o desconsidera vendo-o como uma história imaginária.

Será que o Senhor Deus não enviou Meishu-Sama à Terra para que todos nós, toda a humanidade, consigamos lembrar esse fato importantíssimo, essa chance única da salvação, e corresponder a essa graça?

Por que foi necessário para Deus enviar Jesus ao mundo? Por que foi necessário para Ele colocar Jesus na Cruz? Sinto que Deus está, agora, guiando-nos para que possamos, por pouco que seja, conhecer esse Seu sentimento.

Apesar de termos menosprezado Deus, o Senhor Deus expiou, purificou e salvou cada um de nós para fazer com que nos tornemos Seus filhos imparcialmente.

A salvação já foi consumada dentro de nós.

Meishu-Sama acreditava que a salvação havia sido consumada dentro dele próprio.

Em 1930, Meishu-Sama escreveu as Sagradas Palavras intituladas: “A vida de fé que eu segui”. Nelas, além de relembrar a época de profunda tristeza e agonia, motivada por inúmeras preocupações e sofrimentos, ele menciona que se ergueu do abismo da desesperança e adentrou o caminho da fé.

Vejam o que Meishu-Sama escreveu: “De repente, minha alma passou a ansiar pela fé. Fé! Fé! Imaginei que a fé seria o único caminho para eu ser salvo do sofrimento em meu coração, meu corpo e minha vida. A dura realidade da vida havia cercado o meu coração profundamente, muito profundamente, como uma espessa parede de gelo. Eu queria, ao menos, olhar para a luz confortadora da fé em algum lugar no céu. Isso, por si só, aliviou minha alma”.

Em plena desesperança, Meishu-Sama disse que queria, ao menos, olhar para a luz confortadora da fé em algum lugar no céu. Será que ao dizer “algum lugar no céu” ele não estava se referindo ao Senhor Deus, que existe no centro da sua consciência?

O Senhor Deus está chamando toda a humanidade para que retorne a Ele. Acredito que Meishu-Sama correspondeu a esse chamado, voltando seu coração ao Senhor Deus, e é por isso que o amor de Deus, que é a origem da salvação, fluiu silenciosamente ao seu próprio coração.

Ao pensar a esse respeito, sinto que o fato de Meishu-Sama ter recebido a revelação da chegada da Transição da Noite para o Dia, bem como o fato de ele ter dito que um mundo sem pecados, sem doença, pobreza e conflito, um mundo de grandiosa Luz Divina, isento de trevas, seria *certamente estabelecido*, *certamente chegaria* ou seria *absolutamente possível*, e também o fato de ter sentido a imensurável alegria de ter nascido de novo como o Messias, tornando-se um ser que vive para toda eternidade, tudo isso foi devido à convicção de que o Senhor Deus estava vivo dentro dele e que a salvação já havia sido consumada no Paraíso, que existe no centro da sua consciência, independentemente de isso ter se manifestado ou não no mundo físico.

Essa convicção de Meishu-Sama, ou melhor, essa fé de Meishu-Sama é a verdadeira fé, e é aquela que devemos ter.

A fé não existe para que os vários desejos de nós, seres humanos, possam ser realizados. Em vez disso, ela existe para que Deus possa concretizar a Sua vontade.

Por mais que não vejamos, não percebamos ou não sintamos, o Senhor Deus preparou a fé para que sejamos capazes de ter um coração que acredita que a Sua vontade está sendo concretizada.

Meishu-Sama nos explicou o que é a fé, dizendo repetidas vezes que é importante “acreditar no que é invisível” e, ao mesmo tempo, o quão difícil é a crença no invisível.

Meishu-Sama compôs o seguinte salmo:

“Mesmo que não possa ser visto com olhos humanos, / O plano de Deus já foi consumado / No Mundo Espiritual!”

Se Deus, através de Meishu-Sama, está dizendo que o Seu plano já foi consumado no Mundo Espiritual, como nós, meros seres humanos, somos capazes de negar isso?

Já que o nosso verdadeiro eu pertence ao Paraíso, vamos crer firmemente que Deus já concluiu Sua obra de salvação no Paraíso, no Mundo Espiritual, e devolver toda glória para Ele. É assim que, acredito eu, podemos verdadeiramente prestar respeito a Deus.

Meishu-Sama também compôs o seguinte salmo:

“Saibam disto meus seguidores: / A chave para a verdadeira fé é prestar o devido respeito ao próximo.”

Sinto que Meishu-Sama queria nos ensinar, através desse salmo, que devemos prestar o devido respeito a Deus.

É nosso dever regressar ao Paraíso e dizer para Deus o seguinte: “Ó Deus, Vós consumastes a obra de salvação dentro de mim e dentro de todas as pessoas”. Ao mesmo tempo, precisamos entregar nós mesmos a Deus, dizendo: “Utilizai-me na obra de criação que faz com que tudo se torne algo novo”.

Fé, em suma, é a atuação do sonen.

Vamos oferecer a Deus a fé que acredita no invisível – a mesma fé que Meishu-Sama possuía – e vamos corresponder à vontade de Meishu-Sama que, pouco antes de sua ascensão, ensinou-nos que: “De agora em diante, será a era do sonen”.

Dessa maneira, vamos junto a todos os seres humanos, a todos os nossos antepassados paternos e maternos e a toda a criação, expressar nossa mais sincera gratidão ao Senhor Deus por Ele nos permitir servir através do sonen em prol da concretização da Sua vontade.

Que o verdadeiro conforto e esperança existentes no nome Messias preencham os senhores, e a tudo e a todos.

Muito obrigado.